# III. A NATUREZA ANGÉLICA DOS DEMÔNIOS

Conhecendo agora a origem dos anjos e dos homens no pensamento divino, entenderemos melhor as razões de suas diferentes naturezas.

A substância espiritual constitutiva dos anjos reflete a simplicidade da verdade de Deus. Os anjos são feitos de uma **substância espiritual simples**. Eles não são seres compostos como os humanos. Desta simplicidade constitutiva, a inteligência angélica retira seus dois principais traços: a prontidão e a retidão.

A inteligência angélica se exerce com **prontidão**. Não há partes diversas a conciliar, não há deliberação prévia, portanto não há hesitação. Anjo significa mensageiro. Os anjos são criados para serem mensageiros rápidos. Naturalmente rápidos, eles também são rápidos em suas deduções. Eles veem, com um único olhar da mente, as últimas consequências de suas decisões. Por isso, frequentemente se diz que seu pensamento não é discursivo.

A inteligência angélica também se exerce com **retidão**. Julga com retidão, ou seja, com uma lógica perfeita. Ela aprecia, em Deus, o que é rigoroso.

Assim, feitos de prontidão e retidão, os anjos foram criados **livres**. Deus quer que eles adiram livremente às leis que Ele estabeleceu para regular suas atividades.

O que acontecerá se os anjos, fazendo uso indevido dessa liberdade, vierem a transgredir a lei divina, ou seja, a prevaricar? Eles sofrerão um castigo, naturalmente, mas ainda assim manterão sua natureza angélica, que não lhes é retirada, pois "Deus não se arrepende do que fez". Eles preservarão sua prontidão e retidão constitutivas.

No entanto, essa prontidão e retidão serão desviadas de seu propósito. Elas serão distorcidas. Elas serão usadas de maneira contrária à sua atividade normal. A natureza angélica permanecerá, mas sofrerá uma distorção.

Vimos que, devido à prontidão de sua inteligência, não há hesitação nos anjos. Da mesma forma, não haverá arrependimento nos demônios. Eles verão, com um único olhar, as consequências de sua decisão. E se eles prevaricarem, é porque preferem a si mesmos a Deus com uma vontade obstinada. A penetração de sua inteligência deveria precisamente evitar qualquer movimento de revolta ao mostrar-lhes o resultado final.

Aqui temos um dos traços essenciais da "mentalidade" demoníaca: a obstinação. Tudo o que os demônios fazem volta-se contra eles; eles sabem disso e mesmo assim o fazem. Eles não querem

retroceder nem mesmo parar no caminho. Lembremos aqui o provérbio cristão bem conhecido: "*errare humanum est, perseverare diabolicum*".

A obstinação é, de fato, diabólica. É assim nos demônios, mas também o é nos homens.

Sobre este assunto, citemos um trecho de São Basílio:

> "*Os anjos receberam sua natureza pelo Verbo; sua santidade lhes foi adicionada pelo Espírito Santo. Não foi pelo exercício progressivo das virtudes que os anjos se tornaram dignos de receber o Espírito Santo, mas sim por um dom gratuito que receberam a santidade, um dom adicionado à sua natureza no momento da criação e penetrando seu ser; por isso, eles só podem pecar com* ***dificuldade***."

Que vai acontecer com a retidão da inteligência angélica nos demônios? Ela permanecerá neles, mas será agora usada de maneira distorcida. Tornar-se-á a **lógica intempestiva** tão característica das decisões demoníacas. O demônio continua sendo um lógico com deduções rigorosas porque essa é sua natureza de anjo. No entanto, devido à prevaricação, **não há mais verdade nele**. O mecanismo de seu raciocínio permanecerá o mesmo, mas o conteúdo de seu pensamento será alterado. Ele aplicará um raciocínio lógico a pensamentos falsos.

Quando raciocina, o demônio já sabe de antemão a qual conclusão deseja chegar. E esta conclusão é obviamente falsa, uma vez que não há mais verdade nele. Assim, há duas possibilidades:

- ou então ele é obrigado a começar com um postulado correto, mas então ele fará uma série de desvios imperceptíveis para chegar à conclusão que foi preestabelecida;
- ou então, quando possível, ele vai estabelecer um postulado falso para chegar à conclusão que ele se propôs, depois de um raciocínio de lógica impecável.

É preciso ter cuidado ao iniciar uma conversa com um lógico assim, pois já se está derrotado de antemão. A lógica do demônio é a lógica da revolta, uma revolta que ele vai prolongar até suas últimas consequências, até suas extremidades mais loucas.

A escuridão dos demônios invadiu toda a sua substância espiritual porque é homogênea e não apresenta nenhuma ruptura capaz de limitar a invasão. Os anjos não são seres frágeis e quebradiços. Deus lhes deu uma **solidez** que os protegia de qualquer perturbação, se sua livre vontade tivesse permanecido boa. Aos anjos revoltados foi necessário um alto grau de malícia e uma vontade prodigiosa para preferir as trevas à luz. Compreende-se que Deus não esteja obrigado a lhes mostrar misericórdia.

A "mentalidade" demoníaca possui, por sua natureza angélica, dois traços essenciais: a obstinação e a lógica. Devemos esperar encontrar esses dois traços nos hábitos mentais daqueles humanos que se tornam imitadores dos demônios. Todos aqueles que Lúcifer arrasta se tornarão obstinados e raciocinadores.

---

Revision #1
Created 24 June 2024 02:06:10 by Admin

Updated 24 June 2024 02:06:45 by Admin